

Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura apresentam

*Figuras da Dança*  
**EDSON CLARO**



SÃO PAULO  
COMPANHIA DE  
DANÇA

Determinado, inquieto, corajoso e gentil, Edson Claro provoca movimentos na dança e pela dança. Tido por consenso como um dos grandes incentivadores da produção artística no Brasil, rompeu barreiras e preconceitos. Fundou grupos de dança em São Paulo e no Rio Grande do Norte e mudou a forma de pensar essa arte ao criar o Método Dança-Educação Física (MDEF), apostando na multidisciplinaridade, procurando despertar a consciência corporal em cada um e preocupando-se com a ligação entre dança e educação física como processo de educação.

Desde cedo manifestou esse interesse. Se de um lado dançava samba, que encarava com desenvoltura e de sapato branco em festas de família com apenas cinco anos, de outro jogava vôlei e praticava atletismo. A união entre a dança e o esporte se deu quando ele começou a frequentar as aulas de expressão corporal de Jonatas Gama. Nelas, ao se mover, ele encontrou a liberdade, despertou o corpo para a criatividade e para o conhecimento do seu próprio vocabulário de movimentos.

Ao longo de sua trajetória encontrou grandes mestres, como Rolf Gelewski (1930-1988), com quem conheceu a dança criativa; Bernadete Figueiredo, que o convidou a estudar dança na academia de Ruth Rachou, onde ganhou bolsa de estudos e fez grande parte da sua formação; Ricardo Ordoñez (1939-2009); e Marilene Silva. Formado em educação física, também estudou canto coral – experiência que o levou ao aprofundado conhecimento da métrica e da rítmica – e diferentes técnicas – eurrítmia, afro, anatomia para



o movimento, Feldenkrais, relaxamento, ioga – que contribuíram para o crescimento de seu papel como educador e criador.

Foi a partir das aulas na academia de Ruth Rachou que Edson teve um novo entendimento do corpo e, na busca por mais conhecimento, resolveu se aperfeiçoar nos Estados Unidos, fazendo aulas de jazz dance com Walter Nicks e de sapateado com Daniel Naygreen. Foram esses dois estilos de dança, atrelados às técnicas com que ele já havia tido contato, que serviram de base para potencializar seu trabalho e, na mesma medida, fundamentar seu modo de olhar, pensar e ensinar dança.

A convite de Margareth Muniz, Cecília Naxara e Kátia Volpi, aceitou participar de uma apresentação de dança extracurricular na Escola de Educação Física da Universidade de São Paulo (EEF-USP). A coreografia, que unia jazz dance e samba, fez tanto sucesso que, em 1974, ele criou o Grupo de Dança de Educação Física da USP, apostando em uma dança viril, intensa e vigorosa. Edson congregou atletas e bailarinos, marcando uma nova etapa dessa arte pela introdução de homens em um grupo de dança na universidade. Eles se apresentaram em diversas cidades, como Viçosa, Catanduva e Santo André, e chegaram a ir ao exterior (por exemplo, à Argentina).

Em 1976, foi contratado como professor pela Faculdade Integrada de Guarulhos (FIG) e continuou o desenvolvimento do Método Dança-Educação Física, que agora era não mais curso optativo, e sim matéria integrante da grade curricular da faculdade. Como seu trabalho acadêmico está intimamente ligado a seu trabalho artístico, criou o Grupo de Danças da FIG, que se apresentou não só no Brasil, mas também em vários países da América Central e América do Sul.

Em 1979, iniciou-se outro tempo de mudanças na carreira de Edson: deixou a faculdade, criou o Grupo Casa Forte e passou a dar aulas na escola de Ruth Rachou, com grande sucesso. O Casa Forte teve destaque logo de início, em parte devido à maturidade dos integrantes, egressos do grupo da FIG, e em parte pela energia das montagens e pela predominância de homens no elenco, característica marcante de seu trabalho. Edson sempre abriu espaço para diferentes artistas no Casa Forte, convidando nomes como Ana Maria Mondini e Jairo Sete para ministrarem aulas e/ou coreografar. No seu ano de criação, o grupo ganhou o prêmio Revelação da Associação Paulista dos Críticos de Arte (APCA).

Três anos depois, a convite de Luiz Lorenzetto, Edson retornou à Faculdade Integrada de Guarulhos para assumir a cadeira de rítmica e criar o curso de especialização em Método Dança-Educação Física – Uma Reflexão Sobre Consciência Corporal e Profissional.

O método surgiu da necessidade de ampliar o conhecimento do próprio corpo e da mobilidade humana, visando entender o corpo e sua relação com os espaços internos e externos, o desenvolvimento motor, psíquico e social, a união da teoria e prática e a associação de diferentes técnicas voltadas para a educação.

Para Edson, “o Método Dança-Educação Física não tem a preocupação de classificar qual das duas atividades é a melhor. [...] A educação física bem orientada colabora muito para o quadro de coordenação geral do ser humano. [...] A dança traz na sua base, independentemente da sua escolha técnica, um compromisso com a arte de dançar”<sup>1</sup>. Além disso, alia o “estudo ortodoxo da anatomia com as áreas alternativas denominadas

---

1. CLARO, Edson. *Método Dança Educação Física – Uma Reflexão sobre Consciência Corporal e Profissional*. São Paulo: Cetec, 1988; p. 66.

2. *Ibid*; p. 51.



eutonia e sensopercepção”<sup>2</sup> e traz uma “visão multidisciplinar e uma organização interdisciplinar com o objetivo de melhorar a qualidade da formação”<sup>3</sup>. Sua busca é o “resgate do ser humano consigo mesmo, para usufruir coerentemente a companhia do próximo, visando uma reintegração social que vai proporcionar o equilíbrio da humanidade”<sup>4</sup>.

Muitos dos alunos e parceiros profissionais destacam sua maneira particular de lidar com um grupo, sua capacidade de agregar e dar liberdade para a ação individual. Edson reúne e catalisa forças coletivas ao estimular o autoconhecimento e as potências individuais. É um professor generoso, que busca se aproximar de cada um para ajudar; um diretor comprometido, que não teme o trabalho na busca de seu caminho artístico; um cidadão do mundo, que com sua arte transforma a história da dança por onde passa; um educador, que divide conhecimento e soma novas perspectivas com o outro a todo tempo.

### Novos passos

Uma imagem do alto do morro do Careca, em Natal, um mundo azul sem fim, marcou Edson profundamente, e ele decidiu mudar-se para lá. E, como não poderia ser diferente, procurou logo de início dialogar com os artistas da dança da cidade, prestou concurso para ser professor na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), criou grupos de estudos e de dança e seguiu alguns dos passos já iniciados em São Paulo.

---

3. Ibid; p. 79

4. Ibid; p. 42.





Ao lado de Carmem Borges, estabeleceu em 1986 a Escola de Dança do Teatro Alberto Maranhão (EDTAM), com foco na rede pública de ensino e na visão complementar aos estudos normais; e, no interior da EDTAM, um grupo de dança. O projeto já recebeu mais de 60 prêmios. O grupo, em conjunto com a Orquestra Sinfônica do Rio Grande do Norte, tem convite para uma turnê pela China em 2013.

Em 1988, formou o Grupo de Estudos de Natal (GEN) para refletir sobre práticas corporais e, no mesmo ano, criou com vários alunos do GEN a Acauã Cia. de Dança, cuja proposta artística incluía criações de coreógrafos renomados como Luis Arrieta, Ana Maria Mondini, Armando Duarte e Jairo Sete. A Acauã apresentou espetáculos em diversas cidades do país e em Buenos Aires. Essas ações ampliaram a forma das pessoas pensarem a dança na cidade, com reverberações que duram até hoje.

Na década de 1990, aliando a prática docente à artística, Edson marcou época na UFRN ao transformar o Departamento de Artes em um espaço de pensamento crítico e de valorização da dança. Criou mostras (que ganharam caráter internacional), conquistou recursos financeiros para os projetos internos e promoveu o intercâmbio entre diferentes departamentos da universidade. Fundou e coordenou a pós-graduação lato sensu Dança e Consciência Corporal (1995) e o curso de licenciatura em Dança. Criou outros grupos de dança com propostas distintas, uns mais voltados para criações artísticas e outros mais direcionados à arte-educação: o Grupo de Dança da UFRN – Avançado (1990, em 1998 rebatizado Gaia Cia. de Dança), a Roda Viva Companhia de Dança (1995, em conjunto com Henrique Amoedo), o Grupo de



Dança da UFRN – Intermediário (1995, com Edeilson Matias) e a Cia. de Dança dos Meninos (2000). Estruturados por ele, os grupos permanecem em atividade, cada um trilhando distintos caminhos com novas perspectivas.

Desde os anos 2000, Edson luta com o mal de Parkinson, e sua palavra de ordem é coragem. Coragem para encontrar novas formas de movimento e de arte, para entender limites e superá-los. E, se a doença “o pegou na esquina”, é a dança que o traz de volta. Para ele, o corpo sempre surpreende quando começa a dançar.

*Por Inês Bogéa e Marcela Benvegnu*

*Inês Bogéa é diretora artística da São Paulo Companhia de Dança desde 2008. Professora do curso de especialização em Linguagens das Artes (CEUMA-USP); já produziu mais de 30 documentários sobre dança e diversos livros sobre esta arte. Foi bailarina do Grupo Corpo e crítica de dança do jornal Folha de S. Paulo.*

*Marcela Benvegnu é coordenadora de Educativo e Memória da São Paulo Companhia de Dança, jornalista e crítica de dança. Mestre em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP é codiretora da Revista de Dança e do Congresso Internacional de Jazz Dance no Brasil.*

## Edson César Ferreira Claro | Cronologia

**1949** Em 15 de novembro, em São Paulo, nasce Edson César Ferreira Claro, filho de Oswaldo Ferreira Claro (1922-2007) e Ozana Ribeiro César Claro (1921-2007);

**1954** Aos cinco anos, já samba nos almoços e churrascos da família;

**1969** Torna-se funcionário público da prefeitura de São Paulo, onde trabalha por cinco anos como assistente administrativo dos setores de engenharia e arquitetura. Durante esse período, trabalha também na Biblioteca Pública Mário de Andrade, dando entrada e saída de livros e atendendo ao público;

**1973** Quase ao final de sua graduação em educação física pela Universidade de São Paulo (USP), inicia seus estudos de dança na escola de Ruth Rachou;

**1974** Gradua-se na USP. Trabalha como técnico de voleibol, ministrando aulas no Esporte Clube Pinheiros;

**1975** Viaja para os Estados Unidos para fazer cursos de jazz e sapateado. Começa a trabalhar como assistente de Hulda Bittencourt no Estúdio de Ballet Cisne Negro;

**1976** Ministra aulas em estágio-docência no Centro Desportivo da USP. É contratado como professor da graduação na Faculdade Integrada de Guarulhos (FIG). Cria o grupo de dança da FIG. Conclui especialização em dança no Connecticut College, nos Estados Unidos;

**1978** Ministra aulas na Faculdade União para Educação e Cultura (Unifec), em São Caetano do Sul, onde estabelece o grupo de dança da faculdade. Cria a pós-graduação *lato sensu* em Dança-Educação Física;

**1979** Deixa a FIG e cria a Cia. de Dança Casa Forte, formada por vários integrantes do grupo de dança da FIG. O Casa Forte, ganha o prêmio revelação da Associação Paulista dos Críticos de Arte (APCA). Ministra aulas de dança na escola de Ruth Rachou;

**1980** É professor da Escola de Arte Dramática (EAD) da Escola de Comunicação e Artes da USP (ECA-USP);

**1982** A convite de Luiz Lorenzetto, volta para a FIG para assumir a cadeira de rítmica e criar o curso de especialização em Método Dança-Educação Física;

**1983** É professor adjunto da Faculdade de Educação e Cultura do ABC, em São Caetano do Sul;

**1984** Vai para o Caribe para ministrar o curso do Método Dança-Educação Física na Gimnasiada;

**1985** Passa no concurso para funcionário público no Rio Grande do Norte;

**1986** Inicia o trabalho na Secretaria de Educação do Rio Grande do Norte. É convidado por Carmem Borges para ministrar aulas de dança e cria juntamente com ela a Escola de Dança do Teatro Alberto Maranhão (EDTAM);

**1987** Ministra o curso Método Dança-Educação Física no I Congresso Norte-Rio-Grandense de Educação Física e Esporte para Todos;

**1988** Lança o livro *Método Dança-Educação Física: Uma Reflexão Sobre Consciência Corporal e Profissional*. Conclui o mestrado em Educação Física pela USP. Volta para Natal e cria o Grupo de Estudos de Natal (GEN). Cria a Acauã Cia. de Dança, na qual boa parte dos participantes frequentou o GEN. Faz o primeiro espetáculo da companhia, intitulado *Novas Vidas*, com coreografia de Jairo Sete, Armando Duarte e Ana Maria Mondini;

**1989** Viaja com a Cia. Acauã para a primeira turnê e dança em diversas cidades de São Paulo e em Buenos Aires, com a coreografia *Oração das Mães da Praça de Maio*, de Luis Arrieta;

1949 - Nasce Edson Claro

1959 - Ozana Ribeiro César Claro e Oswaldo Ferreira Claro

1979 - Cria a Cia. de Dança Casa Forte

1982 - Cria o Curso de Especialização em Método Dança-Educação Física



**1990** É aprovado em concurso público para professor adjunto na UFRN, em regime de dedicação exclusiva. Cria o Grupo de Dança da UFRN – Avançado;

**1991** Viaja para São Paulo para fazer doutorado. Leva o Grupo de Dança da UFRN e a Acauã Cia. de Dança para uma turnê na capital paulista;

**1994** Conclui doutorado em psicologia escolar e do desenvolvimento humano pela USP. Convida o coreógrafo Marcos Aurélio Nunes, que cria o balé *Flamma, Flamma – o Réquiem do Fogo*, que tem duas indicações no Festival Nacional de Artes, em João Pessoa, por bailarina-revelação e trilha sonora;

**1995** Cria e coordena na UFRN a pós-graduação *lato sensu* Dança e Consciência Corporal. Juntamente com Henrique Amoedo, cria a Roda Viva Cia. de Dança, inserindo no cenário da dança bailarinos com deficiência. Com o professor Edelson Matias, cria o Grupo de Dança da UFRN – Intermediário. Pela UFRN começa a elaborar sua pesquisa *Método Dança-Educação Física: Uma Reflexão Sobre Consciência Corporal e Profissional Dança-Educação, Consciência Corporal e Corporeidade, Dança Espetáculo/Expressividade e Emoção/Bailarino, Coreógrafo, Plateia*. É eleito chefe do Departamento de Artes da UFRN;

**1996** Começa a ministrar aulas no mestrado e doutorado na UFRN. É convidado a fazer parte de Conselhos, Comissões e Consultoria, Ministério da Educação (MEC), como consultor dos Parâmetros Curriculares Nacionais na área de educação física;

**1997** Leva a Natal o multiartista Carlinhos de Jesus, criando juntamente com ele o espetáculo *Valeu! Valeu!*, que faz a abertura do Festival de Arte Sem Barreiras, em São Paulo;

**1998** Pela UFRN começa a elaborar sua pesquisa *Corporeidade e Educação*. Surge a Gaia Cia. de Dança, anteriormente chamada Grupo de Dança da UFRN – Avançado. A companhia realiza sua segunda turnê pelo estado de São Paulo. Leva a Natal a coreógrafa Ivonice Satie, que remonta a coreografia *Shogun* para o Grupo de Dança da UFRN – Avançado;

**1999** Pela UFRN e começa a elaborar suas pesquisas *Dança-Espetáculo e A Expressividade Humana e a Arte de Dançar*;

**2000** Cria a Cia. de Dança dos Meninos e, juntamente com o Madrigal da UFRN, realiza o espetáculo *A Missa de Alcaçuz*. Em Portugal, é professor convidado da Universidade do Porto e da Universidade Aberta, permanecendo naquele país até 2002;

**2002** Conclui o pós-doutorado pela Universidade Técnica de Lisboa;

**2003** Retorna do pós-doutorado e é novamente eleito chefe do departamento de Artes da UFRN;

**2005** Ganha dos Diários Associados o prêmio Personalidades da Dança. Firma convênio entre a UFRN e a Fundação Iochpe, trazendo para a universidade o Projeto Arte na Escola;

**2006** Realiza a 1ª Semana de Artes, com o objetivo de discutir a dança no Rio Grande do Norte, e dá os primeiros passos para que se crie o curso de graduação em dança na UFRN;

**2009** Preside a comissão que cria o curso de licenciatura em dança na UFRN;

**2011** Coreografa *Petrus e A Vida Nos Prepara* para o Grupo da EDTAM;

**2012** É professor associado e aposentado pela UFRN.

*Cronologia por Dejardieri Lima*

*Dejardieri Lima é natural de Recife. Formada em Gestão Pública, atuou como secretária do Departamento de Artes durante 20 anos onde trabalhou diretamente com o professor Edson Claro. Hoje trabalha nas Coordenações dos Cursos de Graduação do Departamento de Artes.*

1988 - Acauã Cia de Dança



1989 - Oração das Mães da Praça de Maio



1998 - Shogun



2000 - A Missa de Alcaçuz





## Para Saber Mais

### Publicações

*Método Dança Educação Física – Uma Reflexão Sobre Consciência Corporal e Profissional* de Edson Claro | CETEC, São Paulo, 1988 - Reedição: Robe Editorial, Rio Grande do Norte, 2005

### Publicações acadêmicas

*O Percurso da Ressignificação de Si: do Esporte à Formação do Professor de Dança*, de Sávio Jordan Azevedo de Luna | UFRN, 2008

*As Formas dos Discursos da/na Dança em Cadeira de Rodas e Seus Processos de Significação*, de Eliana Lúcia Ferreira | Unicamp, 2003

*Uma Análise Fenomenológica do Dançar nos Discursos dos Formandos em Educação Física*, de Antônio Sérgio Milani Gomes | Universidade São Judas Tadeu, 2007

*O Corpo e Seus Textos: o Estético, o Político e o Pedagógico na Dança*, de Elaine Melo de Brito Costa | Unicamp, 2004

*A Dança Como Expressão Cultural na Educação Física Escolar*, de Ana Angélica Freitas Gois | Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep), 2009

### Vídeos

<http://www.youtube.com/watch?v=1JRwlor-XmA>

<http://www.youtube.com/watch?v=406ailADsD8>

<http://www.youtube.com/watch?v=Hlk3wIcX5zA>





Orações das Mães da Praça de Maio (1989)



Missa de Alcaçuz (2003)



Shogun (1998)



Petrus (2011)



SÃO PAULO  
COMPANHIA DE  
DANÇA

DIREÇÃO ARTÍSTICA | INÊS BOGÉA

É uma companhia que dança de ponta a ponta, seja pelo variado repertório, que vai do clássico ao contemporâneo; seja pela diversidade dos programas, que abrangem Produção Artística e Circulação de Espetáculos; Programas Educativos e de Formação de Plateia; e Programas de Registro e Memória da Dança. A SPCD, dirigida por Inês Bogéa, busca uma conexão com a plateia pela paixão, curiosidade e percepção do mundo da dança em movimento. Desde que foi criada produziu 22 coreografias, realizou mais de 300 espetáculos e foi vista por 300 mil pessoas. A SPCD também produziu mais de 30 documentários sobre dança e publicou quatro livros de ensaios.

Fotos: Wilian Aguiar, João Caldas e Alceu Bertt



# Figuras da Dança

A dança tem muitas histórias, e para revelar um pouco delas a Companhia criou a série de documentários *Figuras da Dança* que traz para você essa arte contada por quem a viveu. A série conta com 21 episódios: Ady Addor, Ismael Guiser (1927-2008), Ivonice Satie (1950-2008), Marilena Ansaldi, Penha de Souza, Antonio Carlos Cardoso, Hulda Bittencourt, Luis Arrieta, Ruth Rachou, Tatiana Leskova, Angel Vianna, Carlos Moraes, Márcia Haydée, Décio Otero, Sônia Mota, Célia Gouvêa, Ana Botafogo, Ismael Ivo, Lia Robatto, Marilene Martins e Edson Claro.

Com concepção de Inês Bogéa e Iracity Cardoso a série teve codireção de Inês Bogéa e Antônio Carlos Rebescos (2008), Sérgio Roizenblit (2009), Moira Toledo (2010) e direção de Inês Bogéa (2011 e 2012).

2012



2011



2010



2009



2008





2012

"A dança é uma forma muito completa de expressão, você não depende de mais nada a não ser do seu eu, porque o corpo carrega com tudo, carrega com a emoção, a razão e também os preconceitos e os medos, as paixões enfim..., nós somos o próprio meio e conteúdo."

*Lia Robatto*

"Como eu olho as pessoas, como eu me interesso pelas pessoas, como eu me interesso pelo mundo, é através da dança. O universo se move e você traduz na sua arte."

*Ismael Ivo*

"Para ser professor, aquele que modifica, que ajuda você a metamorfosear, tem que ser corajoso, persistente. Tem que estudar muito e descobrir a alegria que é dançar."

*Edson Claro*

"Dança é ir a luta, é estar sempre disponível, é saber que falta muito, que é tudo muito difícil, mas sempre acreditar. É uma vontade de encontro, de viver e conviver, de dar e receber, de celebrar a vida!"

*Marilene Martins*

2011

"Eu chamo a criação de decisão ao inferno, porque não é um processo tranquilo, é conflitante. É preciso um mergulho profundo para dentro de si mesmo."

*Célia Gouvêa*

"É maravilhoso poder através do nosso corpo, do nosso movimento, emocionar o público."

*Ana Botafogo*

2010

"Nós dançamos muito em casa e vivemos muito no palco. A gente traz a arte para a casa e a casa para o palco."

*Décio Otero*

"A grande escola da dança é a vida. O artista só se faz se jogando na vida. [Quando criança] Era na dança que eu encontrava as cores da vida."

*Sônia Mota*

"A dança não é carreira. É uma maneira de viver. Para mim o mais importante é que o bailarino leve o público ao cenário e que emocionalmente eles façam a viagem com você."

*Márcia Haydée*

"Quando você está encontrando essa harmonia corporal, você encontra também a percepção da totalidade do seu corpo. E aí você vai vendo que corpo é esse. Quem sou eu; de onde eu vim; porque que eu vim; pra que eu vim; que queres de mim; pra onde eu vou e porque eu vou."

*Angel Vianna*

"Eu vou muito pela palavra. Eu gosto da palavra. Ela se encaixa e se incorpora. Ela incorpora... A palavra incorpora. Dançar é Viver!"

*Carlos Moraes*

2009

“Não existe arte sem paixão. Em qualquer área. Se não tiver paixão, mude de profissão.”

*Hulda Bittencourt*

“Quando eu me envolvi com a dança foi algo fulminante!”

*Antonio Carlos Cardoso*

“Dança é mudança. É modificação. No espetáculo de dança o público assiste com os olhos, mas o corpo mesmo que registra o trabalho de dança. Dança é um espetáculo que se assiste de corpo a corpo.”

*Luís Arrieta*

“Quando estava no palco me sentia em casa. Bem, feliz. A gente se dava, como a gente dá nossa amizade para alguém. Até agora foi a arte que me sustentou. É a nossa religião de bailarino, é fé. Tem que acreditar.”

*Tatiana Leskova*

“Dançar é voar. Dançar é falar com o corpo, tem que ter um interior poético, uma imagem interior dançando. O bailarino não só executa, ele interpreta.”

*Ruth Rachou*

2008

“Eu gostava de dançar, ligar uma coisa com a outra e interpretar o que aquele espaço estava me dizendo e o que eu poderia dizer para as pessoas.”

*Ady Addor*

“Eu sou a favor de tudo que seja bem feito, clássico sim, contemporâneo sim, teatro sim, expressão corporal sim, tudo é sim.”

*Ismael Guiser (1927-2008)*

“A coisa que eu mais gosto de fazer é estar no palco. É o lugar onde eu me sinto mais feliz. Para mim, dançar é passar para o público alguma coisa além da execução. Quando o público recebe isso, ele está recebendo sua alma.”

*Ivone Satie (1950-2008)*

“Eu gosto de dar aula, nunca quis ser uma bailarina, eu só queria ser uma professora melhor. É o mais importante, dançar, dançar, dançar, dançar e dançar!”

*Penha de Souza*

“O que me impulsionou a seguir essa carreira foi uma violenta paixão, eu sempre me motivei muito pela paixão. Se você vai perguntar, compensa ser bailarina? Compensa ser ator? Compensa ser escritor? Compensa ser alguma coisa que fale ao espírito e que mexa no interior das pessoas? Claro que vale a pena. Só isso vale a pena.”

*Marilena Ansaldi*



**EDSON CLARO**



## GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

**GERALDO ALCKMIN**  
GOVERNADOR DO ESTADO

**MARCELO MATTOS ARAUJO**  
SECRETÁRIO DE ESTADO DA CULTURA

**MARIA THERESA BOSI DE MAGALHÃES**  
COORDENADORA DA UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA  
ASSOCIAÇÃO PRÓ-DANÇA

## SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

DIREÇÃO  
Inês Bogéa

SUPERINTENDÊNCIA  
LUCA BALDOVINO | SÍLVIA KAWATA

ENSAIO  
COORDENADORA | KARINA MENDES  
ENSAIADOR / PROFESSOR | MANOEL FRANCISCO  
ENSAIADORA | ANA TEREZA GONZAGA  
PROFESSOR | JOSÉ RICARDO TOMASELLI  
ASSISTENTE DE ENSAIO | BEATRIZ HACK  
BAILARINOS | AÇAÓ DE CASTRO, ALINE CAMPOS, AMANDA ROSA, ANA PAULA CAMARGO, ANA ROBERTA TEIXEIRA, ANDRÉ GRIPPI, ARTEMIS BASTOS, BEATRIZ HACK, BRUNO VELOSO, DIEGO DE PAULA, DUDA BRAZ, ED LOUZARDO, EDUARDO LIMA, FÁBIANA Ikehara, FELIPE CAMAROTTO, JOCA ANTUNES, KARINA MOREIRA, LUCAS VALENTE, LUIZA DEL RIO, LUIZA LOPES, MICHELLE MOLINA, MILTON COATTI, MORGANA CAPPPELLARI, NIELSON SOUZA, NORTON FANTINEL, PAMELA VALIM, PAULA PENACHIO, PILAR GIRALDO, RAFAEL GOMES, RAPHAEL PANTA, ROBERTA BUSSONI, RODOLFO SARAIVA, SAMUEL KAVALERSKI, THÁIS DE ASSIS, THAMIRIS PRATA, YOSHI SUZUKI  
PIANISTA | ROSELY CHAMMA  
TERAPEUTA CORPORAL | CISSA SANTINI  
AUXILIARES DE ENSAIO | ISADORA FATIGATI BATTIATO | JORGE EDUARDO DE FRANCIOLLI

## Créditos do livreto

Projeto gráfico: Mayumi Okuyama | Diagramação: Janaina Seolin | Fotografias da cronologia: Acervo SPCD e acervo pessoal de Edson Claro | Revisão de textos: Mario Villela

< *Edson Claro* (fotos: Acervo SPCD e Clóvis Filho)

[contracapa] *Edson Claro*, 2012 (foto: Clóvis Filho) >>

## PRODUÇÃO

COORDENADOR | ANTONIO MAGNOLER  
PRODUTOR TÉCNICO | LUIZ ALEX TASSO  
PRODUTOR | MARCIO BRANCO  
ILUMINADOR | GUILHERME PATERNO  
TÉCNICO DE SOM | SÉRGIO PAES  
MAQUINISTA | JONAS SOARES  
AUXILIAR DE PRODUÇÃO | ANDRÉ SOUZA  
CAMAREIRAS | ELIZABETE ROQUE | VERA LÚCIA PEREIRA

## EDUCATIVO E MEMÓRIA

COORDENADORA | MARCELA BENVEGNU  
ASSESSOR DE AUDIOVISUAL | CHARLES LIMA  
ASSISTENTES DE EDUCATIVO E MEMÓRIA | BRUNO CEZAR ALVES | CLÁUDIA TRENTO  
ASSISTENTE DE PRODUÇÃO | RENAN HENRIQUE MELO  
AUXILIARES DE EDUCATIVO E MEMÓRIA | MURILO ROCHA | RENAN KOBAYASHI  
AUXILIAR AUDIOVISUAL | CARLOS YAMAMOTO  
DIAGRAMADORA | JANAINA SEOLIN  
ESTAGIÁRIOS | ANDREWS SEVILIO | ERIKA MUNIZ

## ADMINISTRAÇÃO

COORDENADOR | MARCIO TANNO  
ASSESSORA ADMINISTRATIVA | CRISTIANE AURELIANO  
ASSESSORA DE DIREÇÃO E SUPERINTENDÊNCIA | ROBERTA ALVARES  
SECRETÁRIA DE DIREÇÃO | MORGANA LIMA  
ANALISTA DE RECURSOS HUMANOS | GIOVANI TÁPIA  
ANALISTA DE TI | MARCO AURÉLIO PITON  
ANALISTA FINANCEIRO | EDUARDO BERNARDES DA SILVA  
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO | CARLOS SOARES  
ASSISTENTE CONTÁBIL | DIEGO MENDES MARTINS  
ARQUIVISTA | MARIA FERNANDA FREITAS  
AUXILIARES ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO | ALEX RODRIGO DA SILVA | FELIPPE GOZZI FIGUEIREDO | JEFERSON DE SOUZA DIAS  
RECEPCIONISTA | EVANGELINA MELO  
AUXILIARES DE SERVIÇOS GERAIS | EDMILSON EVANGELISTA DOS SANTOS | NEIDE DOS SANTOS NERY | ANÁLIA PEREIRA DE BRITO  
APRENDIZES | ANA CAROLINA FLORÊNCIO NOGUEIRA | VINÍCIUS SOARES DOS SANTOS

## COLABORADORES

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO | EDITOR – EDISON PAES DE MELO  
CONSULTORIA JURÍDICA | FALAVIGNA, MANNRICH, SENRA E VASCONCELOS ADVOGADOS | BARBOSA E SPALDING ADVOGADOS  
CONTRATOS INTERNACIONAIS | OLIVIERI ASSOCIADOS  
CONTABILIDADE | ESCRITÓRIO CONTÁBIL DOM BOSCO  
FORNECEDOR EXCLUSIVO DE SAPATILHAS | CAPEZIO  
WEBSITE | VAD – PROJETOS MULTIMÍDIA



Apoio



Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo



Finalização



Realização

ASSOCIAÇÃO  
PRÓ-DANÇA  
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

